

UNIDADE 3:

As estacas.

Ponho em jogo minha LIBERDADE



3ºESO

A liberdade está em mim.

É a busca da verdade, não da minha verdade.

É um chamado a essa VERDADE.

**A verdadeira escolha é voltar os meus passos ao meu
Criador.**

4. A verdadeira escolha

“Eu sou a porta, quem entrar por mim se salvará...”

João 10,9



Mostrar aos jovens que a verdadeira escolha é Voltar os passos para Deus, nosso criador e seguir Cristo que é o Caminho, a verdade e a Vida.

ATIVIDADE 1 y 2: Começamos a sessão apresentando uma extração do filme *Mary's Land* (Terra de Maria), de Juan Manuel Coteló, em que nos narra em forma de conto, como fomos criados por Deus de forma exclusiva e diferente ao resto dos seres criados.



O Senhor não quer uma criatura mais para obedecer, mas um ser dotado de liberdade sob sua escolha pessoal para decidir se de viver segundo a sua vontade, em harmonia com o resto da criação, ou, pelo contrário, desobedecer as leis e dar as costas a Deus. Assim, Deus o que deseja é que esta nova criatura aprenda livremente, e não por obrigação, de voltar seus passos em direção ao seu Criador percebendo que justamente aí que reside a sua própria felicidade.

O que Deus quer de nós não é um ser obrigado a obedecer, mas um que por amor decida obedecer.

É importante que o jovem interiorize e compreenda isto, pois a chave está na Origem, no como, no por Quem e por quê fomos criados. Isto é e sempre será o alfa e o Ômega, o Princípio e o fim de nossa existência.

Através de várias perguntas faz o jovem refletir sobre o porquê da criação, porque nos fez livres e, sobretudo, porque ainda conservamos nossa liberdade podendo Deus ter tirado por causa do nosso mal uso.

Conduzimos ao jovem através de perguntas a conclusão de que a liberdade não é mérito próprio, que é decisão do criador e que o motivo é que aprendemos a amar-lhe voltando os nossos passos para Ele.



1. Por quê Deus criou o ser humano? Para quê?
2. O que lhe faz ser semelhante a Deus?
3. Que características tem em comum o ser humano com o resto das criaturas? e, o que as diferencia?
4. No Paraíso sucede algo inaudito. Uma criatura é dotada de liberdade. Como é definida essa liberdade?
5. O texto fala de duas bússolas que Deus entregou ao homem. Quais são?
6. Quando os anjos recriminam a Deus a conduta dos homens, por quê razão Deus não tira a liberdade do ser humano?
7. Por quê Deus te criou? Para quê?
8. Pensa em que Deus te fez semelhante a Ele não só em tua harmonia e tua beleza, mas em tua capacidade de amar. Tem consciência de como foi feito?
9. Acredita que a liberdade que te deu, você merecia?
10. Reconhece em sua vida as bússolas que te presenteou Deus? Sabes usá-las?
11. Os anjos entenderam porque Deus não tira a tua liberdade. Você entende também?
12. Como seria a sua vida se Deus tivesse feito caso dos anjos e tirasse a tua liberdade?
13. Deus, ao te criar, não desejava outra criatura que lhe obedecesse, mas desejava mais mais. O quê?
14. Depois de sua toda essa história, qual acredita que é a verdadeira liberdade?, qual a verdadeira escolha?

Animemos aos jovens a refletirem com profundidade, a entrar mais a fundo de uma simples resposta de verdadeiro ou falso, mas a entrar com coragem e sinceridade nas perguntas mais profundas da existência humana: Quem sou? Para quê e por quem eu fui criado? Qual é o verdadeiro caminho?



Mostrar através das perguntas que a verdadeira escolha é o próprio Deus, Ele que nos criou e nos mostrou o caminho em Cristo.

ATIVIDADE 3 E 4: Continuamos com o poema de Rudyard Kipling, que é um cântico a integridade no agir e no pensar. Convidamos o jovem a refletir sobre a autenticidade, uma característica pouco comum em nossa sociedade.

IF...

Se você pode manter a cabeça tranquila
quando tudo ao seu lado está perdendo a cabeça.
Se você tem fé em si mesmo que te recusam
e nunca desprezam a quaisquer perguntas que tenham.
Se você pode esperar e não se cansa pela espera.
Se eu enganado, não enganas.
Se você não quiser mais ódio que o ódio que tenham.
Se você é bom e não finge ser melhor do que você é.
Se não exageras ao falar sobre o que sabe e gosta.
Se sonhas e os sonhos não te torna escravo.
Se você pensa e rejeita o que você pensa em vão.
Se consegues a vitória, se a derrota vem
e os dois impostores os tratam de forma igual.
Se chegar a verdade seja conhecida que encontrou
apesar do sofisma da armadilha da órbita para os tolos.
Se voltar no início da obra perdida,
Embora esta obra a que de toda a vida.
Se arrisca em um golpe e, cheio de alegria,
suas ganâncias de sempre e a sorte de um dia
e perdes, e e te lanças de novo para a luta
sem dizer a ninguém que você é e eras.
Se controlas seus nervos e o coração estarão presentes
mesmo depois de sua fuga do seu corpo fadigado
e te agarram quando não há nada
porque você quer, e o quer e envia.
Se falas com as pessoas e mantêm sua virtude.
Se alguém te machuca chega a fazer a ferida.
Se todos te reclamam, mas ninguém precisa.
Se preencher o minuto inesquecível e o certo
de sessenta segundos que se elevam para o céu ...
Tudo desta terra será o teu domínio e muito mais
acima de tudo, meu filho, serás **pessoa íntegra**.

Os jovens vivem tantas vezes imersos em ambientes onde se movem por modas, aparência, que dizem, pelo que se dizem, se ouve, se pensa. Nós convidamos você a desfrutar da sensação de atuar integralmente, o, que na Bíblia se sabe desde antigamente ser um "homem justo".

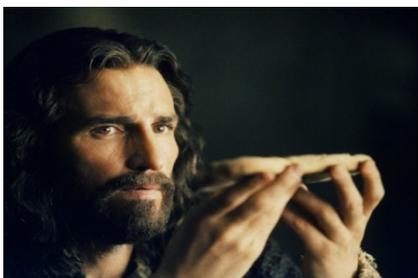
No poema se reflete uma vontade firme, um coração nobre e limpo, e por outro lado como a consequência deste modo de ser é a paz e a tranquilidade de uma vida bem vivida. É o conselho mais íntimo e profundo que um pai parece estar dando ao seu filho, a aquele que mais lhe quer bem, entendemos que depois de uma longa vida de experiências que quer deixar-lhe este legado, este conselho além de muitas outras coisas.

Se pede ao jovem que defina o que ele entende que é a integridade e concretizar como ele pode ser em sua própria vida uma pessoa íntegra ou não, ou seja o que máscaras os modos de ação inautênticos se encontram neles mesmos..

Perguntar ao jovem se considera que integridade, verdade e liberdade tem semelhanças.

Ao refletir nos damos conta de que o ser íntegros e viver na verdade nossa vida nos leva a uma maior liberdade. Não descobrimos nada novo, pois já faz muito tempo Alguém nos deu alguma pista sobre o tema que temos em mãos, a autêntica liberdade, a verdadeira escolha.

Jesus veio recordar-nos o que na verdade já sabíamos desde o Princípio: que só em Deus e em sintonia com sua vontade encontramos a autêntica liberdade e felicidade, não há outro caminho, outra escolha melhor que Aquele para quem fomos criados e que se manifestou em Jesus Cristo.



Pois o mesmo disse: “Se te mantiveres fieis as minhas Palavras, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade, e a verdade os fará livres.”

E em outro momento lhe perguntaram qual era o Caminho e Ele respondeu: *“Eu sou o caminho e a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”* (João 14, 5-6).

Convidar os jovens para pôr em sua mente e seu coração Naquele em quem seguramente podem confiar pois já conhece o caminho.

Deus pôs o desejo de felicidade em meu coração para que o direito de minha liberdade, dirigisse meus passos para Ele.

A liberdade alcança sua perfeição quando se dirige e está ordenada para Deus.

Amar e sentir-me amado e a aceitação de mim mesmo são condições necessárias para o melhor exercício da liberdade.

O corpo humano, meu corpo, também me permite entender a liberdade humana. Só no corpo é possível a verdadeira liberdade.

Há um chamado de Deus inscrito em meu corpo, e minha liberdade é sempre uma resposta a sua voz.

Ser livre é ser capaz de acolher minha vida como um dom do Pai e responder-lhe com gratidão e amor.

A verdadeira escolha é seguir o caminho da VERDADE, encarnado em JESUS CRISTO, e seguir-lhe.

Minha verdadeira liberdade, minha verdadeira escolha é sair de mim mesmo, entregar-me aos outros respondendo plenamente a minha VOCAÇÃO AO AMOR.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta guia é elevada para os alunos do 3º ESO

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Leitura pessoal do resumo de “Terra de Maria”.	10	A criação do filme “Terra de Maria”.
Atividades 1 e 2: Reflexão pessoal e colocar em comum.	10	Ficha.
Atividades 3 e 4: Leitura e reflexão do poema de Kipling. Perguntas.	20	Ficha.
Conclusão.	15	Coloquemos em comum.